

O AVANÇO DA REDE SOCIAL TIKTOK ENTRE ADOLESCENTES

Adriana Sodré de Assis¹

Diogo de Assis Moreira²

Prof. Dr. Fernando Lionel Quiroga³

Universidade Estadual de Goiás (UEG)¹²³⁴⁵

Resumo

Em 2020, o TikTok ascendeu rapidamente, tornando-se um fen meno global de entretenimento e conexão virtual entre adolescentes, impulsionado pelo isolamento da pandemia de COVID-19. Esta pesquisa bibliográfica qualitativa buscou compreender a ascensão dessa tecnologia chinesa, conhecida por seus recursos audiovisuais e filtros. O estudo analisou 39 disserta es, das quais 10 foram selecionadas a partir dos descritores "TikTok", "escola" e "educa o". A investiga o partiu da hipótese de que o aumento do uso de tecnologias digitais durante a pandemia pode estar relacionado a possíveis mudanças comportamentais e transtornos mentais. A "plataformiza o" das intera es sociais, liderada pelo TikTok, reflete um modelo de negócio focado na conectividade, experiências virtuais e coleta massiva de dados para alimentar algoritmos. O objeto de estudo ressalta a urgência de aprofundar essa discussão, dada a forma como o TikTok remodela aspectos socioculturais da vida cotidiana, desde o ambiente familiar até a escola. O estudo conclui que   fundamental incentivar o uso equilibrado da plataforma. Para isso,   crucial promover reflexões críticas entre o poder público, a escola e a família, que são atores-chave para entender e mitigar as consequências do uso do TikTok na vida dos adolescentes.

Palavras-chave: TikTok; redes sociais, adolescentes, educa o.

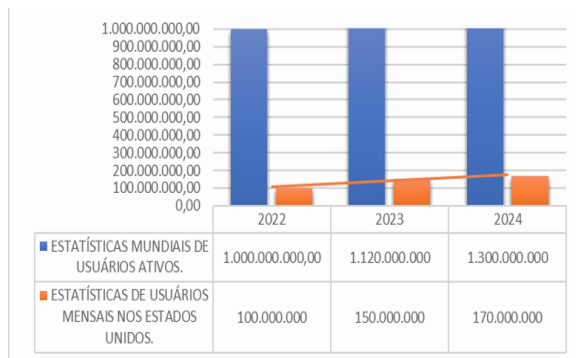
Introdu o

O Tiktok   uma plataforma de rede social com tecnologia chinesa possui uma peculiaridade: não está disponível no país de origem, China, devido às regula es do regime do país. Durante o período da pandemia Covid-19 no ano de 2020, o TikTok cresceu exponencialmente o número de usuários, especialmente, entre o público adolescente segundo Chagas (2023) e dados do Semrush (2022) sobre o número de usuários da rede social.

A ascensão do TikTok não   apenas um fen meno isolado; ela representa uma profunda transforma o cultural e social, com desdobramentos diretos no consumo e na cria o de novos comportamentos. Essa poderosa ferramenta de comunica o capta a aten o dos adolescentes de forma inédita, invadindo o ambiente escolar de maneira direta e indireta. Diante desse cenário complexo, surge a pergunta central: existe uma reflexão crítica sobre o fen meno TikTok e seus impactos no desenvolvimento humano e na educa o? TikTok   uma m dia social de vídeos curtos e rápidos, ou seja, o poder da

comunicação é pautado na imagem audiovisual conforme reforçado por Siqueira (2024). Utiliza de excelentes algoritmos que identificam os gostos conscientes e inconscientes dos usuários para apresentação de conteúdos personalidades.

Figura 1. Quantos norte americanos usam o TikTok frente ao número de ativos globais?



Fonte: Dados elaborados pelos autores a partir das informações fornecidas pela Semrush, plataforma de visibilidade online e marketing de conteúdo, e pelo G1 (2024), com o título “Biden sanciona lei que pode banir TikTok nos EUA”. As estatísticas mundiais representam o número total de usuários ativos, enquanto as estatísticas de usuários mensais nos Estados Unidos indicam a quantidade específica de usuários naquele país.

A influência do TikTok reflete novos modos de ser, com possíveis alterações na saúde mental e física dos usuários, conforme apontado por Michel Desmurget. Patologias como ansiedade e depressão crescem entre adolescentes, consequência direta do uso excessivo que causa a supressão do tempo e a dispersão da atenção. Esses fatores prejudicam o rendimento escolar e a saúde. As interações virtuais criam uma obediência subjetivista, transformando jovens em "autômatos passivos" à mercê de um controle emocional a pretexto de entretenimento, como discutido por Christoph Türcke em sua filosofia da sensação na Sociedade Excitada. A superexposição a estímulos sensoriais contínuos no TikTok pode levar a uma supressão da noção de tempo e uma atenção dispersa. Esse fenômeno não só prejudica o desempenho acadêmico, mas também torna as interações sociais presenciais mais delicadas, uma vez que a capacidade de foco em conversas e atividades do mundo real é reduzida. Além disso, os conteúdos visuais e de ritmo acelerado da plataforma, projetados para prender a atenção, acabam por causar uma perda de foco generalizada, desviando os jovens de tarefas que exigem concentração e pensamento aprofundado.

Metodologia

O objetivo é investigar sobre o uso da rede social TikTok pelos adolescentes e a sua relação com os desdobramentos na saúde. O método de pesquisa bibliográfica qualitativa consistirá na dimensão teórica do descritivo “TikTok”, “educação”, “escola”, que é o objeto de estudo. A pesquisa foi pautada no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para selecionar o público “adolescente” seguiremos o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que compreende a faixa etária de 12 a 18 anos. Durante a busca o resultado foi 39 trabalhos entre teses e dissertações, dessas passaram pela pergunta norteadora: O avanço da rede social TikTok produz consequências na vida cotidiana dos adolescentes?

Resultados

Separamos 10 dissertações do site Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) relacionando o descritor “TikTok” ao contexto da palavra “adolescentes” dos quais foram selecionados: Chagas (2023), Palma (2023), Cardoso (2023), Lopes (2021), Martins (2023), Calixto (2023), Azambuja (2023), Turato (2022), Souza (2023), Silva (2023).

Os vínculos com o contexto TikTok aparecem não como um movimento hierárquico de cima para baixo, mas em forma de círculos diretos ou indiretos que atravessam as temáticas das dissertações, como exemplo, citamos os descritores mais comuns: imagem, mercado de trabalho, identidade, pertencimento, informação, tendências, emoções, sociedade, consumo, influencers, isolamento social, usuários, entretenimento, educação, escola, professor, memes, *likes*, *feed*, *stories*, compartilhamentos. Enfim, são palavras cujos contexto atravessam a vida cotidiana contemporânea dos adolescentes e podem ter outros desdobramentos na saúde, mental, física ou cognitiva. Segundo Desmurget (2021) apresenta estudo sobre o aumento de ansiedade e depressão nas crianças e adolescentes associado ao aumento exponencial de uso das telas como distúrbios do sono, sedentarismo, obesidade, doenças cardiovasculares.

As tecnologias são inovações que chegam para facilitar a vida cotidiana, porém são usadas sem muitos questionamentos dos significados da técnica. A rede social se baseia nos rastros algorítmicos deixados pelos usuários conforme o autor Feenberg (2015) que

propõem a compreensão dos signos e significados sociotécnicos apoiados na não neutralidade das tecnologias. Nesse sentido temos também Han (2015) que descrever a sociedade do desempenho e sociedade de consumo do sistema capitalista em análises sobre manipulação dos comportamentos.

Diante dos processos acima descritos o avanço do TikTok entre os adolescentes provocou mudanças comportamentais sociais impulsionadas por estímulos sensoriais imagéticos segundo Türcker (2010) como sedentarismo, obesidade, doenças cardíacas, exposição a conteúdos sensíveis como violência, pornografia, sono prejudicado como um dos desdobramentos patológicos contemporâneos por Desmurget (2023).

Conclusão

Este estudo, a partir de um levantamento bibliográfico, revela a complexa influência do TikTok na cultura contemporânea. Mais do que uma simples plataforma de entretenimento, ele é uma ferramenta que molda comportamentos e hábitos de consumo. A análise teórica de autores como Michel Desmurget (2021) e Han (20215) foi importante para compreender como essa "plataforma da atenção" impacta diretamente a cognição e o bem-estar mental de jovens e adolescentes. Nosso projeto de pesquisa, em andamento, seguirá para a próxima fase.

A reprodutibilidade imagética do TikTok, com seus estímulos visuais intensos e a estrutura de "rolagem infinita no *feed* de notícias e *stories*", tem sérios desdobramentos no ambiente escolar. Conforme apontado por teóricos como Türcke (2010), essa dinâmica pode levar à falta de concentração, afetando o desempenho acadêmico e a saúde geral dos estudantes, como ansiedade e depressão. A manipulação desses fluxos de conteúdo para fins de lucro das Big Techs, levanta questões éticas urgentes sobre a autonomia, mineração de dados e a própria privacidade dos usuários. Portanto, o fenômeno TikTok na educação exige um debate amplo, contínuo e crítico entre famílias, educadores e o poder público.

Referências

AZAMBUJA, Fabiana Maria da Conceição. A Relação Mãe-filho no Tiktok: Discurso de Sujeitos-adolescentes Em Tempo de Pandemia. 2023.

CALIXTO, Douglas de Oliveira. O Aveso Dos Algoritmos: Sociabilidades na Escola e Mediações Educomunicativas No Ritmo Do TikTok. 2023.

Cardoso, Rafaela Moraes. A Influência da Tiktokização das Profissões na Visão de Carreira dos Millennials e da Geração Z Através das Mídias Sociais Instagram e TikTok. 2023.

CHAGAS, Dominique. Lemes. Rastros do pós-humano na estética do audiovisual: do cinema ao TikTok. pucsp.br. 2023.

DESMURGET, Michel. A fábrica de cretinos digitais: os perigos das telas para nossas crianças. São Paulo: Vestígio, 2021. Tradução de Mauro Pinheiro.

FEENBERG, Andrew. Tecnologia, Modernidade e Democracia. Portugal: Inovatec, 2015.

G1. Biden sanciona lei que pode banir TikTok nos EUA. 24 abr. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2024/04/24/biden-sanciona-lei-que-pode-proibir-tiktok-nos-eua.ghtml>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GIRARDI, Nínive da Silva. Moda na era do Tiktok: do supermercado de estilos às tendências virais. 2023. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <https://meriva.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/25081/1/000505520-Texto%2Bcompleto-0.pdf>. Acesso em 20 abr. 2024.

HAN, Byung-Chul. Sociedade de Cansaço. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

LOPES, Rodrigo Phelipe Rodrigues. Consumo e Expressão Identitária Tween na Produção Digital de uma Infância-adolescência Feminina. 2021.

MARTINS, Gabriela Pimenta. Mídiação, Consumo e Meditação: Um Estudo Discursivo ee Monja Coen na Plataforma TikTok. 2023.

PALMA, Gabriel Rocha. As Remixabilidades Audiovisuais nos Challenges do Tiktok. 2023.

SEMRUSH. (2022). Principais estatísticas do TikTok: dados sobre usuários, crescimento e mais em 2022. Disponível em: <https://pt.semrush.com/blog/estatisticas-tiktok/> acesso em 28 de abril de 2022

SILVA, Camila Pilar e. How Do Brands Adapt Content to Trends on TikTok. 2024.

SIQUEIRA, Anderson José Alves. Memética: a expressão de uma sociedade que se comunica através do humor e da informalidade. uminho.pt. 2024.

SOUZA, Camila do Nascimento. Práticas Educativas Nas Redes: O Ensino De Inglês No TikTok. 2023.

TURATO, Luzia de Fátima. Tik...Tok... Seu Despertar Pedagógico Na Denaturalização De Esterótipos De Gênero. 2022.

TÜRCKE, Christoph. Sociedade Excitada: filosofia da sensação. Editora Unicamp: Campinas/SP, 2010.